

Aline da Cruz

Fonologia e Gramática do Nheengatú

A língua geral falada pelos povos Baré, Warekena e Baniwa

Este trabalho propõe uma descrição do Nheengatú, a variedade moderna da língua geral amazônica, que teria se desenvolvido a partir do Tupinambá (Tupi-Guarani, ramo III). O Nheengatú é falado no alto rio Negro no noroeste da Amazônia do Brasil por Baré, Baniwa e Warekena, povos que substituíram suas línguas tradicionais do grupo Arawak do norte pelo Nheengatú. O trabalho é constituído por onze capítulos, distribuídos em três partes: Fonologia, Morfologia e Sintaxe.

A Fonologia contém a descrição dos fonemas consonantais e vocálicos, bem como dos ditongos, a estrutura da sílaba, a manifestação do acento, a estrutura das palavras e processos morfofonológicos. Observam-se aspectos de convergência entre o Nheengatú e as línguas do *substratum* Arawak.

A Morfologia é centrada na descrição das classes lexicais: nomes, verbos, advérbios. Os nomes são subdivididos em relativos ou autônomos. Os verbos em transitivos e intransitivos, e estes, por sua vez, em dinâmicos e estativos. Descrevem-se também classes gramaticais: partículas e clíticos. São apresentados ainda os processos de lexicogênese nominal e verbal, e a estrutura do sintagma nominal.

A Sintaxe investiga as propriedades de predicados verbais, nominais e existenciais, bem como as propriedades de orações coordenadas e subordinadas. Especial atenção é dada às propriedades de predicados existenciais; e à cisão entre predicados verbais intransitivos em dinâmicos e estativos. Por fim, analisam-se os fatores que influenciam a ordem dos constituintes nas orações intransitivas verbais e nominais, bem como nas orações transitivas.

Aline da Cruz

Fonologia e Gramática do Nheengatú

A língua geral falada pelos povos Baré, Warekena e Baniwa

